



**CAPÍTULO 06**  
**Informações sobre a Metodologia do**  
**painel de Florestas Plantadas (FP)**





**Florestas Plantadas (FP)**

## Histórico de revisões

Data (ano/mês)	Versão	Descrição
2025/07	1.0	Conclusão da primeira versão

## Equipe - Elaboração do Documento

Érika Manuela Gonçalves Lopes, Ana Paula Silva Camelo, Cristiane Beloni Laureano, David Henriques da Matta, Fabiano Barbosa Alecrim, Gabriel Maia Bezerra, Gotardo Campara, Jeter Marlon da Silva, Kleber Villela Alves, Larissa Arnhold Graminho, Leonardo Garcia Marques, Luciana Carpes Antoniacomi, Lucivaldo Guimarães Lima, Lurdineide de Araújo Barbosa Borges, Rodrigo Moura Pereira, Wilker Alves Morais.



## Florestas Plantadas (FP)

### SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	2
1 – BASES DE DADOS .....	3
A) PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA – TABELA 5930 (SIDRA/IBGE) .....	3
B) PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA – TABELA 291 (SIDRA/IBGE) .....	3
C) CRÉDITO RURAL .....	4
D) DIVISÕES REGIONAIS DO BRASIL .....	4
2 – PREMISSAS.....	5
A) FLORESTAS PLANTADAS (FP) .....	5
B) METAS DE FP .....	5
C) COEFICIENTE DE MITIGAÇÃO DE FP .....	5
D) PERÍODOS DE CÁLCULOS UTILIZADOS .....	6
E) ÁREA COM FP .....	6
F) PRODUTIVIDADE .....	6
3 – METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DE CÁLCULO .....	6
A) TRATAMENTO DE DADOS – TABELA 5930 (SIDRA/IBGE) .....	6
B) TRATAMENTO DE DADOS – TABELA 291 (SIDRA/IBGE) .....	7
C) TRATAMENTO DE DADOS – CRÉDITO RURAL (FINANCIAMENTO) .....	7
D) TRATAMENTO DE DADOS – CRÉDITO RURAL (FINALIDADE DAS ÁREAS) .....	9
E) CÁLCULO DA EXPANSÃO DA ÁREA DE FP .....	10
F) CÁLCULO DE MITIGAÇÃO .....	10
4 – HISTÓRIAS E INDICADORES.....	11
A. Painel Gerencial de FP (Tela Inicial) .....	11
B. Área com Adoção de FP (Pastas 1.1 a 1.4).....	12
C. Indicadores adicionais de FP (Pastas 2.1 e 2.2) .....	12
D. Mitigação de Mg CO2 eq por FP (Pastas 3.1 e 3.2).....	12
E. Crédito rural de FP (Pasta 4.1).....	12
F. Indicadores .....	12



## **1 – BASES DE DADOS**

Abaixo estão as bases utilizadas.

### **A) PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA – TABELA 5930 (SIDRA/IBGE)**

Base de dados: Tabela 5930 - Área total existente em 31/12 dos efetivos da silvicultura, por espécie florestal (<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5930>).

Fonte dos dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE / Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Breve descrição: “A Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS fornece informações sobre produção da extração vegetal, produção da silvicultura, valor da produção e áreas existente e colhida dos cultivos florestais. [...] No que diz respeito à silvicultura, é investigada toda formação florestal existente no município que tenha sido plantada e conduzida até a colheita pela ação do homem, abrangendo cascas de acácia-negra, folhas de eucalipto, resina, além da produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora, segundo as principais espécies florestais plantadas para exploração (eucalipto, pinus e outras). A periodicidade da pesquisa é anual. Sua abrangência geográfica é nacional, com resultados divulgados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Mesorregiões, Microrregiões e Municípios” (<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9105-producao-da-extracao-vegetal-e-da-silvicultura.html?=&t=o-que-e>, acesso em 19/12/2024).

### **B) PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA – TABELA 291 (SIDRA/IBGE)**

Base de dados: Tabela 291 - Quantidade produzida e valor da produção na silvicultura, por tipo de produto da silvicultura (<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/291>).

Fonte dos dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE / Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Breve descrição: “A Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS fornece informações sobre produção da extração vegetal, produção da silvicultura, valor da produção e áreas existente e colhida dos cultivos florestais. [...] No que diz respeito à silvicultura, é investigada toda formação florestal existente no município que tenha sido plantada e conduzida até a colheita pela ação do homem, abrangendo cascas de acácia-negra, folhas de



## Florestas Plantadas (FP)

eucalipto, resina, além da produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora, segundo as principais espécies florestais plantadas para exploração (eucalipto, pinus e outras). A periodicidade da pesquisa é anual. Sua abrangência geográfica é nacional, com resultados divulgados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Mesorregiões, Microrregiões e Municípios” (<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9105-producao-da-extracao-vegetal-e-da-silvicultura.html?=&t=o-que-e>, acesso em 19/12/2024).

### C) CRÉDITO RURAL

Base de dados: Tabelas e Microdados do Crédito Rural e do Proagro (<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/tabelas-credito-rural-proagro>)

Fonte dos dados: Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (SICOR) / Banco Central do Brasil (BCB)

Breve descrição: “O crédito rural foi institucionalizado pela Lei 4.829, de 5 de novembro de 1965. Durante 30 anos, sua gestão coube ao Banco do Brasil, por meio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. Em 1965, o assunto passou a responsabilidade do Conselho Monetário Nacional (CMN), com a implementação do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR). As normas sobre o crédito rural são aprovadas pelo CMN. O Banco Central faz parte desse órgão e auxilia na tomada de decisão sobre o crédito rural. As instituições financeiras seguem essas normas e as colocam em prática no dia a dia com seus clientes. Existe fiscalização de todo o processo, por determinação legal. Por isso, o BC verifica junto às instituições financeiras se a liberação do dinheiro e o seu uso estão de acordo com as normas publicadas, dentre outras providências. O crédito rural e o financiamento destinado ao segmento rural. Os produtores rurais utilizam os recursos concedidos pelas instituições financeiras nessa linha de crédito de diversas maneiras na sua propriedade. Por exemplo, podem investir em novos equipamentos e animais ou custear matéria prima para o cultivo. Podem ainda utilizar esses recursos para comercializar e industrializar a produção. São as chamadas finalidades do crédito rural.” (Fonte: BCB, acesso em 31/10/2023).

### D) DIVISÕES REGIONAIS DO BRASIL

- Unidades Federativas (UF): <https://des-geohub.estaleiro.serpro.gov.br/>
- Municípios: <https://des-geohub.estaleiro.serpro.gov.br/>

Breve descrição: Esses dados são utilizados para o georreferenciamento das UF e municípios que apresentam FP e financiamento.



Florestas Plantadas (FP)

## 2 – PREMISSAS

### A) FLORESTAS PLANTADAS (FP)

As FP, no âmbito do ABC+, serão fomentadas para o atendimento de duas finalidades: produção comercial de madeira, fibras, **alimentos**, bioenergia e produtos florestais não madeireiros (látex, taninos, resinas e bioprodutos) em áreas particulares, e; recuperação em áreas ambientais, conforme definido em legislação específica. As FP são sumidouros de carbono, tanto no caso dos plantios industriais, como nos de recuperação. Nos primeiros, há, via de regra uma captura acelerada de carbono advinda das florestas de rápido crescimento, mas o estoque total armazenado é delimitado pelas explorações econômicas. Um hectare de eucalipto, por exemplo, captura 30 t de CO<sub>2</sub> por ano, mas é cortado normalmente no 6º ano. No caso de pinus, a captura é menor anualmente, 20 t de CO<sub>2</sub>, mas seu corte se dá até o 20º ano. (<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/planoabc-abcmais/abc/tecnologias-do-abc-spsabc> , acesso em 14/01/2025)

### B) METAS DE FP

O ABC+ define como meta para o Brasil: expandir em 4 milhões de hectares a área de FP. Isso equivale a um potencial total de mitigação de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) equivalente de 510 milhões de Mg CO<sub>2</sub> eq. (<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/planoabc-abcmais/publicacoes/final-isbn-plano-setorial-para-adaptacao-a-mudanca-do-clima-e-baixa-emissao-de-carbono-na-agropecuaria-compactado.pdf>, p. 65, acesso em 16/12/24).

As Unidades Federativas (UF) que estabeleceram seus respectivos Planos de Ação Estaduais (PAEs) podem definir suas próprias metas de expansão de área com FP, as quais contribuem para a meta brasileira de FP. Os valores da meta por UF foram repassados pelo MAPA.

### C) COEFICIENTE DE MITIGAÇÃO DE FP

O ABC+ utiliza o coeficiente de mitigação de 3,79 Mg CO<sub>2</sub> eq ha<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup> para calcular o potencial de mitigação das áreas com adoção de FP. Em consonância com a metodologia adotada para as tecnologias de Sistemas Agroflorestais (SAF) e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), o cálculo do fator de mitigação para Florestas Plantadas (FP) neste estudo utilizou o mesmo coeficiente. Embora o Plano Operacional ABC+ e o Plano Operacional ABC não apresentem um coeficiente específico para FP, a literatura científica, como as publicações "ABC dez anos de sucesso e uma nova forma sustentável de produção agropecuária" e o estudo de Mazzatto (2020) intitulado "Mitigação das emissões de Gases de Efeitos Estufa pela adoção das tecnologias do Plano ABC: estimativas parciais", demonstra que a aplicação do mesmo coeficiente de SAF e ILPF para avaliar a mitigação de FP é uma prática metodológica consistente e reconhecida. Essa abordagem permite uma análise comparativa e abrangente do potencial de mitigação das diferentes tecnologias abrangidas pelo Plano ABC)





## Florestas Plantadas (FP)

(<https://repositorio-dspace.agricultura.gov.br/handle/1/2118>;  
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1123612>).

### D) PERÍODOS DE CÁLCULOS UTILIZADOS

Este painel assume que o período completo para o ABC+ é de 01/01/2020 a 31/12/2029, totalizando 10 anos. Como referência para o cálculo de expansão, utiliza-se o ano de 2019 como base.

### E) ÁREA COM FP

Neste painel, assume-se que a “Área com FP” em um ano é a “Área total existente em 31/12 dos efetivos da silvicultura (Hectares)”. Essa informação é obtida na base de dados Tabela 5930 (SIDRA/IBGE) e é dividida em três espécies florestais: “Eucalipto”, “Pinus” e “Outras espécies”.

### F) PRODUTIVIDADE

Neste painel, assume-se que a “Produtividade” em um ano é o volume de produto por área naquele ano. Os produtos considerados são lenha e madeira em tora em m<sup>3</sup>, obtidos na base de dados Tabela 291 (SIDRA/IBGE), divididos nas espécies florestais “Eucalipto”, “Pinus” e “Outras espécies”.

## 3 – METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DE CÁLCULO

### A) TRATAMENTO DE DADOS – TABELA 5930 (SIDRA/IBGE)

- Para a extração dos dados da Tabela 5930, foram selecionados os seguintes filtros na plataforma do SIDRA (<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5930>):
  - o Variável: “Área total existente em 31/12 dos efetivos da silvicultura (Hectares)”;
  - o Espécie florestal: “Eucalipto”, “Pinus” e “Outras espécies”;
  - o Ano: 2019 a 2029 (ou o último ano disponível);
  - o Unidade Territorial: “Município”.
- Os dados que apresentavam valores não numéricos, como símbolos que identificam casos de dados inibidos ou indisponíveis, foram transformados para o valor 0 (zero).



## Florestas Plantadas (FP)

### B) TRATAMENTO DE DADOS – TABELA 291 (SIDRA/IBGE)

- Para a extração dos dados da Tabela 291, foram selecionados os seguintes filtros na plataforma do SIDRA (<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/291>):
  - o Variável: “Quantidade produzida na silvicultura”;
  - o Tipo de produto da silvicultura: “1.2.1 - Lenha de eucalipto”, “1.2.2 - Lenha de pinus”, “1.2.3 - Lenha de outras espécies”, “1.3.1.1 - Madeira em tora de eucalipto para papel e celulose”, “1.3.1.2 - Madeira em tora de pinus para papel e celulose”, “1.3.1.3 - Madeira em tora de outras espécies para papel e celulose”, “1.3.2.1 - Madeira em tora de eucalipto para outras finalidades”, “1.3.2.2 - Madeira em tora de pinus para outras finalidades” e “1.3.2.3 - Madeira em tora de outras espécies para outras finalidades”;
  - o Ano: 2019 a 2029 (ou o último ano disponível);
  - o Unidade Territorial: “Município”.
- Os dados que apresentavam valores não numéricos, como símbolos que identificam casos de dados inibidos ou indisponíveis, foram transformados para o valor 0 (zero).

### C) TRATAMENTO DE DADOS – CRÉDITO RURAL (FINANCIAMENTO)

- Para a extração dos dados de crédito rural, referente ao financiamento de FP, foram aplicados os filtros abaixo:
  - o O ano do financiamento foi definido a partir de 2020 até o último ano disponível do ABC+;
  - o E financiamentos com a unidade de medida como “Hectare”;
  - o E financiamentos que contém algum desses produtos:
    - FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO
    - FRUTAS DIVERSAS N. E.
    - MADEIRA (mas que não tenha variedade "Resinas...", "Não se aplica", "Manejo")
    - Ou alguma das árvores listadas abaixo:

ABACATE

ABRICÓ (DAMASCO)

ACÁCIA NEGRA

AÇAÍ

ACEROLA

AMEIXA

AMORA

ANDIROBA

JABUTICABA

JACA

JACARANDÁ

JATOBÁ

Kiri (Paulownia spp)

LARANJA

LICHIA (LECHIA)

LIMA





## Florestas Plantadas (FP)

ARAUCÁRIA  
AROEIRA (PIMENTA-ROSA)  
ATEMOIA  
BABAÇU  
Bambu  
BARU  
BRACATINGA  
BURITI  
CACAU  
CAJÁ  
CAJU  
CAMBARÁ  
CAQUI  
CARAMBOLA  
CARNAÚBA  
CASTANHA-DO-BRASIL  
CEDRINHO  
CEDRO  
CEREJA  
COCO  
COCO-DA-BAIA  
COPAÍBA  
CRAVO-DA-ÍNDIA  
CUPUAÇU  
DENDÊ  
ERVA-MATE  
EUCALIPTO  
EUCALIPTO DUNNII  
EUCALIPTO GLOBULUS  
EUCALIPTO GRANDIS  
EUCALIPTO SALIGNA  
EUCALIPTO VIMINALIS  
FIGO  
GOIABA  
GRAVIOLA  
GUARANÁ  
GUARIROBA  
IPÊ  
MAÇÃ  
MACADÂMIA  
Macaúba  
MANGA  
MANGABA  
MANGOSTÃO  
MARMELO  
MOGNO  
MURICI  
MURUMURU  
NEEM  
OLIVA (AZEITONA)  
PALMEIRA  
PALMITO (PUPUNHA,AÇAI)  
PARICÁ  
PECÃ  
PEQUI  
PERA  
PÊSSEGO  
PIAÇABA (PIAÇAVA)  
PINHA (ATA, FRUTA-DO-CONDE,  
ANONA)  
PINUS  
PINUS CARIBAEA  
PINUS ELLIOTTII  
PINUS OCCARPA  
PINUS TAEDA  
POMELO  
PUPUNHA  
ROMÃ  
SANSÃO-DO-CAMPO  
SAPOTI  
SERINGUEIRA  
TAMARINDO  
TANGERINA  
TAPEREBÁ  
TECA  
TORANJA  
TUCUM  
UMBU  
URUCUM

- Além dos filtros acima, foi feito um tratamento no nome do produto quando o produto for “COCO”:





## Florestas Plantadas (FP)

- Se a variedade do produto for "BABAÇU" o nome do produto será "COCO (BABAÇU)"
- Se a variedade do produto for "MACAÚBA" o nome do produto será "COCO (MACAÚBA)"
- Se a variedade do produto for "NÃO SE APLICA" o nome do produto será "COCO-DA-BAIA"

## D) TRATAMENTO DE DADOS – CRÉDITO RURAL (FINALIDADE DAS ÁREAS)

- Para a extração dos dados de crédito rural, referente ao indicador de "Área de FP com Fim **Ambiental**", foram aplicados os filtros abaixo:
  - Os mesmos filtros apresentados na seção 3- C);
  - E financiamentos com apenas a variedade "RECUPERAÇÃO AMBIENTAL".
- Para a extração dos dados de crédito rural, referente ao indicador de "Área de FP com Fim de **Integração**", foram aplicados os filtros abaixo:
  - Os mesmos filtros apresentados na seção 3- C);
  - Foram excluídos financiamentos com a variedade "RECUPERAÇÃO AMBIENTAL";
  - E foram incluídos apenas financiamentos com o subprograma como "ABC + Integração - (MCR 11-7-1-c-IV)" ou "RenovAgro Integração".
- Para a extração dos dados de crédito rural, referente ao indicador de "Área de FP com Fim **Comercial**", foram aplicados os filtros abaixo:
  - Os mesmos filtros apresentados na seção 3- C);
  - Foram excluídos os financiamentos que contêm algum desses subprogramas:
    - ABC + Ambiental - (MCR 11-7-1-c-VI)
    - RenovAgro Ambiental
    - ABC + Integração - (MCR 11-7-1-c-IV)
    - RenovAgro Integração;
  - Foram incluídos apenas financiamentos com a finalidade "Investimento";
  - Foram incluídos apenas financiamentos com uma das seguintes modalidades:
    - LAVOURA
    - FORMAÇÃO DE CULTURAS PERENES
    - FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO;
  - Foram excluídos os financiamentos que contêm essas variedades:
    - RECUPERAÇÃO AMBIENTAL



## Florestas Plantadas (FP)

- TRATOS CULTURAIS
- Variedades iniciadas por “RESINAS”;
- Foram incluídos apenas financiamentos com área financiada maior que zero;

### E) CÁLCULO DA EXPANSÃO DA ÁREA DE FP

Como apresentado na seção 2-B), o Brasil possui uma meta de expansão de 4 milhões de hectares de área com FP. O cálculo da expansão em um determinado ano é dado por:

*“Expansão da área de FP no ano analisado” = “Área com FP no ano analisado” - “Área com FP em 2019”*

Onde:

- “Expansão da área de FP no ano analisado” é a diferença entre a área com adoção de FP no ano analisado e a área com adoção de FP no ano base, podendo ser negativa (expressa em ha);
- “Área com FP no ano analisado” é a soma das áreas com florestas plantadas no ano analisado, como explicado na seção 2-E), que pode estar especificado no painel ou selecionado em um filtro (expressa em ha);
- “Área com FP em 2019” é a soma das áreas com florestas plantadas em 2019, que representa o ano base (expressa em ha).

Para verificar a “Expansão no ABC+”, que representa a situação do Brasil em relação a meta de expansão de área, analisa-se o ano mais recente presente no painel.

Obs.: As variáveis levam em consideração as localizações selecionadas ou especificadas no painel. Se nenhuma localização for especificada ou filtrada, consideram-se os dados do Brasil.

### F) CÁLCULO DE MITIGAÇÃO

Como mencionado na seção 2-B), o Brasil possui uma meta de mitigação de 510 milhões de Mg CO<sub>2</sub> eq, devido à expansão de área com FP. O cálculo da mitigação em um determinado ano é dado por:

*“Mitigação no ano analisado” = “Expansão da área de FP no ano analisado” \* “Coeficiente de Mitigação”*

Onde:





## Florestas Plantadas (FP)

- “Mitigação no ano analisado” é o potencial de mitigação gerado pela expansão de área de FP no ano analisado, podendo ser negativo (expressa em Mg CO<sub>2</sub> eq);
- “Coeficiente de Mitigação” é o valor 3,79 Mg CO<sub>2</sub> eq ha<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup>, como especificado na seção 2-C).

A mitigação pela expansão de área com FP é uma variável acumulativa pelos anos. Portanto, o painel permite a visualização da mitigação em um ano específico, ou em múltiplos anos. Ao analisar a mitigação em múltiplos anos, ela é basicamente a soma das mitigações de cada ano analisado (por exemplo, ao analisar a mitigação em 2020 e 2021 simultaneamente, esse valor é dado pela soma de “Mitigação em 2020” e “Mitigação em 2021”). Para verificar a “Mitigação alcançada”, que representa a situação do Brasil em relação a meta de mitigação, analisam-se todos os anos do ABC+ presentes no painel.

Obs.: As variáveis levam em consideração as localizações selecionadas ou especificadas no painel. Se nenhuma localização for especificada ou filtrada, consideram-se os dados do Brasil.

## 4 – HISTÓRIAS E INDICADORES

Uma história é um conjunto de visualizações que foca em dados de um tema específico. Já os indicadores são medidas que representam algum aspecto a ser avaliado. Este painel de FP possui a pasta inicial (Painel Gerencial de Florestas Plantadas), as pastas da história "1. Área com Adoção de FP", da história "2. Indicadores adicionais de FP", da história "3. Mitigação de Mg CO<sub>2</sub> eq por FP" e as da história "4. Adoção de FP, via crédito rural". Abaixo há explicações sobre elas e os indicadores.

### A. Painel Gerencial de FP (Tela Inicial)

Apresenta uma visão geral dos dados do painel. A primeira linha de indicadores apresenta dados de área com FP do ano mais recente e os compara com o ano base. Informações sobre indicadores adicionais são apresentadas na segunda linha. A terceira linha apresenta indicadores referentes ao acumulado de mitigação. Já a quarta linha apresenta indicadores acumulados, referentes a dados de crédito rural. Essa tela ignora quaisquer filtros aplicados, apresentando informações do Brasil como um todo e dos anos indicados nos títulos.

### B. Área com Adoção de FP (Pastas 1.1 a 1.4)

Essa história foca em indicadores sobre área com adoção de FP, expansão dessa área e atingimento de metas de expansão de área de FP. Quando não há um município ou UF filtrado ou especificado, consideram-se os dados de todo o país.



## Florestas Plantadas (FP)

### C. Indicadores adicionais de FP (Pastas 2.1 e 2.2)

Essa história foca em indicadores adicionais de FP. A primeira pasta traz informações sobre a quantidade de propriedades com FP e as áreas com finalidade ambiental, comercial e de integração, de acordo com os dados de crédito rural. Já a segunda pasta apresenta informações referentes à produtividade de FP, de acordo com dados extraídos do IBGE. Quando não há um município ou UF filtrado ou especificado, consideram-se os dados de todo o país.

### D. Mitigação de Mg CO<sub>2</sub> eq por FP (Pastas 3.1 e 3.2)

Essa história foca em indicadores sobre mitigação e atingimento da meta de mitigação. Quando não há um município ou UF filtrado, consideram-se dados de todo o país.

### E. Crédito rural de FP (Pasta 4.1)

Essa história foca em indicadores relativos ao financiamento e área financiada pelo BACEN, para adoção de FP. Quando não há um município ou UF filtrado, consideram-se dados de todo o país.

### F. Indicadores

Se não especificado na descrição do indicador, ele leva em conta o período e localização filtrados ou especificados na pasta em que se encontram. Os indicadores são:

- Área com FP em 2019 (ha): Soma das áreas com adoção de FP no ano de 2019;
- Área com FP (ha): Soma das áreas com adoção de FP no ano analisado;
- Meta de expansão de área (ha): Meta estabelecida para a expansão de área com FP no ABC+. Se uma UF for selecionada, será a meta estabelecida por essa UF. Caso nenhuma seja selecionada, é a meta do Brasil (4 milhões de ha);
- Expansão no ABC+ (ha): Expansão da área de FP no ano mais recente no Brasil, seguida pela porcentagem que essa expansão representa da meta de expansão;
- Área de FP com Fim Ambiental (ha): Soma dos valores do campo VL\_AREA\_FINANC naquele ano, presente nos dados especificados para área de FP com fim ambiental na seção 3-D);
- Área de FP com Fim Comercial (ha): Soma dos valores do campo VL\_AREA\_FINANC naquele ano, presente nos dados especificados para área de FP com fim comercial na seção 3-D);
- Área de FP com Fim de Integração (ha): Soma dos valores do campo VL\_AREA\_FINANC naquele ano, presente nos dados especificados para área de FP com fim de integração na seção 3-D);
- Propriedades com FP: A quantidade de CARs presentes nos dados especificados na seção 3-D), considerando os registros das três finalidades de área;
- Produtividade (m<sup>3</sup>/ha): Volume de produto por área, como apresentado na seção 2-F);



## Florestas Plantadas (FP)

- Meta de mitigação (Mg CO<sub>2</sub>eq): Meta estabelecida para a mitigação pela expansão de FP no ABC+ (510 milhões de Mg CO<sub>2</sub>eq);
- Mitigação alcançada (Mg CO<sub>2</sub>eq): Mitigação pela expansão de FP no período do ABC+ no Brasil, seguida pela porcentagem que essa expansão representa da meta de mitigação;
- Área financiada (ha): Soma dos valores do campo VL\_AREA\_FINANC, presente nos dados de crédito rural especificados na seção 3-B);
- Valor financiado (R\$): Soma dos valores do campo VL\_PARC\_CREDITO, presente nos dados de crédito rural especificados na seção 3-B);
- Valor de recurso próprio (R\$): Soma dos valores do campo VL\_PARC\_CREDITO, presente nos dados de crédito rural especificados na seção 3-B);
- Quantidade de imóveis rurais: A quantidade de CARs presentes nos dados de crédito rural, porém desconsiderando as vezes que eles aparecem em mais de uma operação especificados na seção 3-B);
- Expansão da área de FP (ha): Expansão da área de FP no ano analisado, comparando com o ano base, como explicado na seção 3-E);
- % meta de expansão: Percentual da meta de expansão de área com FP atingida. Razão entre “Expansão da área de FP (ha)” e “Meta de expansão de área (ha)”;
- Produtividade Lenha (m<sup>3</sup>/ha): Volume de lenha por área, como apresentado na seção 2-F);
- Produtividade Madeira em Tora (m<sup>3</sup>/ha): Volume de madeira em tora por área, como apresentado na seção 2-F);
- Mitigação (Mg CO<sub>2</sub>eq): Mitigação no ano analisado, como explicado na seção 3-F);
- % meta de mitigação: Percentual da meta de mitigação atingida. Razão entre “Mitigação (Mg CO<sub>2</sub>eq)” e “Meta de mitigação (Mg CO<sub>2</sub>eq)”.

## 5 – DICIONÁRIO DE TERMOS

→ ha: hectare

→ Mg CO<sub>2</sub> eq: Megagrama de dióxido de carbono equivalente.

→ FP: Florestas Plantadas

→ mil = 1.000 (mil)

→ MI = 1.000.000 (milhão)

→ BI = 1.000.000.000 (bilhão)

